

O COLECCIONADOR

SECCAO FILATELICA E NUMISMATICA
DO
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS



Nº 5



HOMENAGE DE
LOS CORREOS
DE PORTUGAL



O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA
DO
CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS



Nº 5

2º Trimestre de 1984

Director: Carlos Basto

Redactor principal: Eurico Dias

Administrador: Fernando Loureiro

EDITORIAL

Dois acontecimentos de carácter filatélico dominam este número de "O Coleccionador". Um, de âmbito mundial, a notável "Espanha 84", e outro, nacional e de cunho marcadamente nortenho, a formação da UFINOR (União de Colectividades Filatélicas do Norte).

Do primeiro damos o testemunho de dois associados do nosso Núcleo que, expressamente se deslocaram a Madrid para admirar as famosas colecções ali presentes.

Do segundo publicamos, além da acta que formalizou o nascimento da UFINOR, um breve apontamento da reunião havida na sede da ARAL.

Dois acontecimentos...

Dois passos em frente na Filatelia...

E muita esperança...

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE FILATELIA

ESPAÑA 84

(Ecos de uma viagem)



Como é de conhecimento de todas as pessoas que se interessam por factos marcantes na vida de um país, quer sejam de índole cultural, social, política, desportiva ou recreativa, teve lugar entre os dias 27 de Abril a 6 de Maio corrente, a "Espanha 84/Exposição Mundial de Filatelia", que se realizou em Madrid, no magnífico Pavilhão de Cristal - - Recinto Ferial da Casa de Campo, daquela cidade.

Seria fastidioso enumerar aqui, permenerizadamente, tudo quanto de magnífico nos foi dado observar. Contudo, não podemos deixar de passar em claro alguns dos factos mais relevantes da referida exposição e que bem atestam a grandiosidade da mesma.

Dispostos nos vários andares do pavilhão principal - - monumentalmente decorado com reproduções à escala da "Porta de Alcalá", um dos monumentos mais característicos de Madrid e com a fachada do Congresso dos Deputados - e num outro pavilhão ao lado, estavam colocadas 759 colecções, ocupando 4.800 quadros. Figuraram no certame 650 colecções estrangeiras, 27 de Portugal e 154 de Espanha, sendo as estrangeiras de maior representatividade as da Alemanha e Estados Unidos (52 cada), Argentina-47, Suíça-45, Inglaterra-33, Itália-28 e vários outros países, num total de 67.

Aí se podia ver o que de melhor e mais raro existe no mundo filatélico, a saber: -

a) - Selecção da Colecção Filatélica Real - de Sua Magestade a Rainha Isabel II de Inglaterra;

- b) - Coleecção de S.A.S. e Príncipe Rainier III de Mônaco;
- c) - Seleccção da Coleccção do Museu Cardeal Spelmann;
- d) - Coleccção de José Gonzalez Garcia, de Portugal, com a sua famosa "India", que tantas medalhas de ouro tem alcançado para a nossa filatelia.

E mais ... muito mais de incalculável valor.

Encontravam-se, também, como já se referiu, expostas coleccções de grandes filatelistas portugueses, que, para honra da nossa filatelia obtiveram dos maiores galardões (como se refere num outro local deste boletim) e aos quais não podemos deixar de felicitar cordialmente, ao mesmo tempo que manifestamos, aqui, o nosso protesto pelo prémio atribuído ao livro "Selos de Relevo de Portugal" da autoria de Eng^o Armande Vieira, que era, sem qualquer dúvida, merecedor de mais alta distincção.

Saliente-se, ainda, o facto de, durante todos os dias da exposicção, num local montado para o efeito, serem ministradas aulas de iniciacção filatélica - teóricas e práticas - às classes infantil e juvenil. Um exemplo que esperamos e desejamos ver seguida no nosso país.

+

Pois bem, dois elementos de "nosso Núcleo" ,tiveram a felicidade de se deslocar a Madrid, podendo ver e assistir "in loco" a este maravilhoso e inesquecível evento filatélico.

Assim, numa iniciativa da Associação Portuguesa de Filatelia Temática, que em boa hora organizou uma excursão para o efeito, partiram à conquista de "Madrid Filatélico" . A abalada foi no dia 3 de Maio, às 7 h., da cidade do Porto e depois de uma viagem sem precalços, com almoço em Ciudad Rodrigo, eram cerca das 18 h. quando chegaram a Madrid.

Còmodamente instalados num hotel em plena "Gran Via", logo aí verificaram que a par de outros grandes acontecimentos que a capital espanhola vivia, aquele que mais a marcava era, indubitavelmente, a "Exposição Mundial de Filatelia".

No dia imediato ao da chegada, depois de um sono reparador, logo pelas 9 h., deslocaram-se ao local da exposição, donde só se retiraram ao cair da noite ... tantas coisas maravilhosas havia para ver. Como o que é bom não cansa, ainda, uma vez mais, pela manhã seguinte foram dar nova olhadela, não fosse o caso de algo ter passado despercebido.

Mas como em Madrid há sempre muito - e do melhor - para "mirar", ainda se arranjou tempo para uma visita ao "Museu do Prado"... aí, os selos são outros, impressos não em "off-set", mas nas mais belas tintas e por mãos ágeis e delicadas que o trepidante mundo em que vivemos já não consegue criar.

Chegou o sábado e com ele toda a loucura de uma final da "Copa do Rei" em futebol, entre as consagradas equipas de "Atlético de Bilbau e do Barcelona", (desportivamente falando) e entre "Bascos e Catalães (politicamente falando). Peste isto, faça-se uma ideia da expectativa criada em redor do jogo.

Já na noite de 6ª feira, não havia canto nem esquina da cidade onde não se encontrasse uma bandeira do Atlético ou de Barça... mas as do Atlético superavam, em muito, o número das de Barcelona. Era a sua primeira vitória. Os Bilbainos chegavam a Madrid em todos os meios de transporte. Foi-nos dito por um torcedor de Bilbau, que desta ci-

dade se deslocariam cerca de 60 mil pessoas. Pelo que vimos e apreciamos, corroborado pela própria imprensa, não temos dúvidas em aceitar como verdadeiros estes números.

Realizou-se o jogo. O Atlético ganhou... fez o "double" (campeonato e taça), então foi o delírio. A magnífica praça Madrilenas das "Puertas del Sol", era pequena para albergar todos os "aficionados" de vencedor. Foi um espectáculo lindo, cheio de colorido, aquele a que assistimos. As bandeiras agitadas com frenesi num constante vai e vem, os assobios, os bombos, as pandeiretas e os cânticos de "Athletic... Athletic... enp" (seu grito de guerra) atreavam os ares.

Mas, digamo-lo em abono da verdade, não assistimos a nenhuns excessos, provocações ou falta de educação, - o que nos surpreendeu de certa maneira. E não foi pouco o tempo em que nos misturamos com os adeptos do "Athletico de Bilbao", comungando da mesma festa, pois também gostamos de festa e aquilo era contagiante.

Porém, não obstante este grande acontecimento desportivo, a par de outros que nesse dias se realizaram em Madrid - (final da Vuelta Ciclista a Espanha - Prova de Campeonato Mundial de Motocicleta em Jarama) foi, não duvidemos, a "Exposição Mundial de Filatelia" aquele que mais interesse suscitou na Capital Espanhola.

Que nos perdoe Sua Magestade o Rei D. Juan Carlos, mas entre os dias 27/abril e 6/Maio o Rei em Espanha foi "Sua Magestade o Selo".

Como não há bem que sempre dure, no domingo, após o almoço iniciamos o regresso a Portugal, tendo chegado ao Porto cerca das 23 h., depois de uma viagem sem qualquer

contratempo.

Quer durante a viagem de ida e regresso, quer durante os dias de permanência em Madrid, todos os elementos da excursão conviveram numa sã e leal amizade, o que, aliás, outra coisa não seria de esperar entre "Filatelistas", pois que o coleccionismo de selos, a par da ajuda que dá à formação cultural da pessoa, é também um poderoso meio para se criarem amizades.

Por tudo isto e muito mais que ficou por dizer, é que me felicito por, em tão boa hora, ter tido a feliz ideia de gostar dos selos.

O sMar

PORTUGUESES PREMIADOS NA ESPAÑA 84

Filatelia Tradicional

Medalhas de ouro

Mário Baste

c/ Portugal clássico. Primeiras emissões dos selos clássicos.

Castanheira da Silveira

c/ Portugal: Emissões em relevo não denteadas. Coleção especializada das cinco primeiras emissões portuguesas. (Com prémio especial nº 31 - Bandeja de prata da Asociación Hispánica de Publicistas Filatélicos y Numismáticos, AHPFN.

Paulo Seabra Ferreira

c/ Selos clássicos de Portugal. Coleção especializada de 1853-1892. Coleção que começa com o primeiro selo emitido (1853) até 1892, com múltiplas peças (blocos, cartas, etc.) estudos de denteados, papel, carimbos, etc.

Luis Brito Frazão

c/ Brasil, 1ª e 2ª emissões de D. Pedro. A primeira e segunda emissões de D. Pedro, apresentadas em múltiplas cartas com erros de "plancha y además cancelaciones". (Com garrafa de cristal da British Philatelic Federation).

José González Garcia

c/ Moçambique clássico. (Prémio especial - Cigarreira de prata de South African Philatelic Dealers).

Carlos Jorge Kulberg

c/ Moçambique. Coleção especializada de período colonial.

Luis Brito Frazão

c/ Índia Portuguesa. Emissões nativas e da coroa, sublinhando documentos circulados.

João Neves Gonçalves Nove

c/ Portugal. Seleção da história postal de Portugal

Grandes medalhas de prata dourada

António José de Almeida

c/ Portugal clássico.

João Neves Gonçalves Nove

c/ Portugal. Selos em relevo. (Prémio especial - Miniatura em marfim do Congresso Filatélico da Índia).

Mário Basto

6/ Nativos da Índia Portuguesa. Selos originais da Índia Portuguesa com variedades

Medalhas de vermeil

Carlos Guimarães

c/ Portugal clássico. Primeiras emissões de Portugal.

Alice Soute Martins

c/ Madeira especializada.

Grandes medalhas de prata

Paulo O. Sá Machado

c/ História postal de Portugal.

António José de Almeida

c/ Colónias Portuguesas.

Medalha de bronze prateada

Jorge Gilberto Laurence

c/ Os primeiros 25 anos de correio aéreo em Portugal.

Filetelia Temática

Grandes medalhas de prata dourada

Miguel Macedo Teixeira

c/ Índia. Viagem de Vasco da Gama e descoberta do caminho marítimo para as Índias.

A. Leal Cró

c/ Os cereais. Investigações e tratamento.

Medalha de prata

Paulo de Oliveira Sá Machado

c/ Veículos motorizados

Maximafilia

Grande medalha de prata

Victor M. Ramos Pereira

c/ Chefes de Estado.

Medalha de bronze prateado

Jorge Magalhães Reis Almeida

c/ O atletismo em competição superior.

Literatura

Medalha de vermeil

Núcleo Filatélico do Ateneu Comercial do Porto

c/ Selos Portugueses em Relêvo.

Medalha de bronze prateado

F.N., Filatelia e Numismática

Revista de coleccionismo e cultura

Medalhas de bronze

Eurico Carlos Esteves Lage Cardoso

c/ Filatelia Temática, história, aspectos e regras.

Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos

c/ Selos e Meedas. Boletim periódico do Clube dos Galitos.



A. Américo Passos
17. Rua de S. João

CARTOFILIA

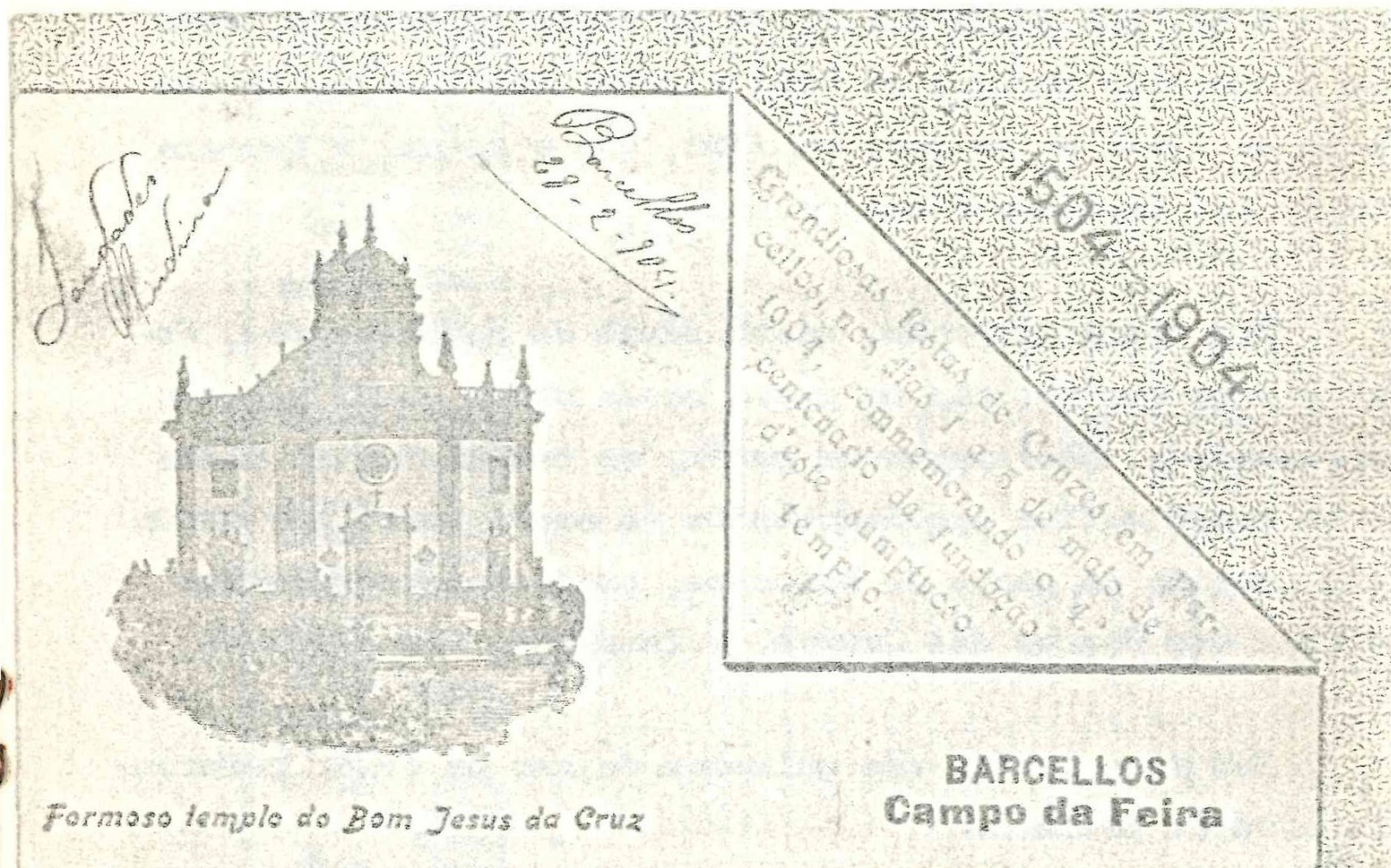
Coleções de Postais Ilustrados - IV

Conforme dizíamos no número anterior, os barcelenses fizeram propaganda às suas Festas das Cruzes no ano de 1904 com a emissão de postais ilustrados. Supomos mesmo que foram estes os primeiros postais impressos em Barcelos. Deste trabalho se encarregou a Tipografia Marinho, que se encontrava instalada no r/chão da casa onde funciona actualmente a Biblioteca Gulbenkian, na R. de Infante D. Henrique. Foi seu fundador Fernando Marinho e seu continuador um filho, Manuel Marinho, de uma conceituada família da nossa terra. Nas suas oficinas se compuseram alguns jornais: "A Opinião" fundado em 1925 e o "Notícias de Barcelos", em 1926.

Da série de postais então impressa, conhecemos apenas dois, que passamos a descrever.

Um, o mais interessante, representa um grande cartão de visita com o canto superior direito dobrado e, sobre este canto, impressa em diagonal, uma legenda: "Grandiosas Festas de Cruzes em Barcellos, nos dias 1 a 5 de Maio de 1904, commemorando o 4º centenário da fundação d'este sum-

ptuoso temple". Esta legenda era encimada pelas datas "1504-1904". Na metade esquerda pede ver-se uma gravura a vermelhos de Temple com as palavras "Formoso temple do Bom Jesus



da Cruz" e ainda, à direita, "Barcellos - Campo da Feira".

O outro postal, que tem a legenda "Largo da Porta Nobre e Temple do Bom Jesus da Cruz - BARCELLOS" e ainda "Grandiosas Festas de Cruzes nos dias 1 a 5 de Maio de 1904", representa uma vista de Largo da Porta Nova, notando-se que nos dois postais foi utilizada a mesma matriz, sendo nesta, a gravura completa e, no outro, só o templo.

A parte dos postais destinado à escrita tem, em cima, as armas da monarquia portuguesa e, em baixo, a indicação "Typ. Marinho - Barcellos".

Supomos tratar-se de exemplares raros e daí a minúcia

da descrição.

O acontecimento que as festas daquele ano comemoravam era realmente muito importante para a gente de Barcelos. Tratava-se, por assim dizer, de um duplo centenário, dado que tendo sido fundada em 1504 a primitiva igreja, foi de facto em 1704, ou melhor, em 1705, que o actual e formoso templo foi começado a construir.

Era nessa intenção, nesta série de apontamentos, falar apenas dos postais em que a nossa velha ponte aparece representada. Não atentamos porém, ao decidi-lo, no facto de um outro motivo architectónico da nossa terra ser muito mais querido da gente de Barcelos, precisamente o motivo central das Festas das Cruzes, o Templo do Bom Jesus da Cruz.

Por essa razão, não quisemos deixar de fazer referência a estes postais.

Antes de terminarmos o apontamento de hoje, queremos dizer com satisfação, que, afinal, bem perto de nós estava quem conhecia o significado daquelas iniciais PEG de que falámos no nosso segundo artigo. Na verdade vimo-lo explicado pelo nosso Director nas suas achegas para o catálogo dos Postais de Barcelos, no nº 4 da nossa revista.

Trata-se da casa Paulo Emílio Guedes da Rua Nova do Almada, 47-49, em Lisboa.

E. D.

Por se tratar de um Barcelense, não queremos deixar de reproduzir, aqui, uma entrevista dada por J. Dias Afonso ao jornal "Notícias da Tarde".

11 de Fevereiro de 1964

Pag. 20 NT ESTÚDIO

Filatelia — responde J. Dias Afonso

Por PAULO SÁ MACHADO

Vamos hoje iniciar uma série de entrevistas, reatando com alguns filatelistas que, pela sua actividade, pelo seu saber e pela sua pratica podem dar algo à filatelia portuguesa.

Iniciamos esta serie com as declarações de um veterano da filatelia. Coleccionador há mais de trinta anos, tem na sua colecção de Portugal o seu encanto. E dirigente filatélico há longos anos, e com pratica exposicional.

É um dos «cronistas» filatelistas portugueses. Mas aqui vão as suas declarações.

NT — Que pensa da filatelia actual? Tem progredido ou estacionado?

DA — Penso que, presentemente, esta estacionada; não tem progredido, e a meu ver deve-se principalmente ao facto das inúmeras exposições lançadas pelos CTT durante o ano findo e já no corrente, com taxas elevadíssimas e que não permite a todos as bolsas. Como dizem num programa brasileiro «é mais barato comprar uma exposição em que tenhamos concorração do que em qualquer outra que não tenha esse carácter regional, nacional e internacional, que se aprende muito no que a elas também contribui».

Sei perfeitamente que esta muita opinião não é geral, mas não quero deixar de dizer que a maioria dos membros do jurado divulgam nos primeiros dias das exposições, as concorrentes que entendem estar «mal classificadas» têm oportunidade de, possivelmente, fazerem perguntas sobre as suas participações e para que não haja mal-entendidos...

Se for, como digo, no final, poderá dar azo a, como já tive ocasião de verificar, intelligentemente, concorrentes rasgarem os seus diplomas, catalogos de «palmares» e mala ainda comentarlos que nada desagradáveis que portuqueses e os seus participantes. Claro está, também, que tudo (pelo menos em parte) dependerá do critério dos jurados que devem ser pessoas conhecedoras e «honestas» para poderem classificar as participações, quer no capitulo tradicional, quer no capitulo de «novos temas», maxime, etc.

É importante também que o jurado não seja influenciado pelo nome e categoria dos participantes, mas de



expositores, como infelizmente já tem acontecido em algumas exposições, até de carácter nacional; e não chegamos ao ponto também de sabermos que alguns expositores andam nos «basilardos» a pedir clemência para as suas participações...

NT — Como pensa que se poderão criar novas filatelas?

DA — Pensei que talvez através de cursos, colóquios, palestras, reuniões, etc., etc., dando que sejam orientados por pessoas competentes e conhecedoras do ramo filatélico. Ter em atenção que dentro da própria filatelia há várias temas que se iam aproveitando por filatelistas clássicos, temáticos, interiores postais, maxime, etc., etc.

NT — Acha que as obras de comunicação social têm apoiado a filatelia?

DA — Não tanto quanto seria desejável, apesar de alguns jornais publicarem algumas notícias filatélicas; mas quanto a artigos, programas, etc., nada de

concreto se tem feito e já agora falta aqui um alerta com letras MAJUSCULAS. Por que será que a televisão não faz um programa dedicado à filatelia? Não seria a maneira mais brilhante de milhares de portugueses saberem o que é a filatelia, ou esta não será uma forma de cultura... Por que vemos «Grandes Reportagens», «Programas», mesas-redondas, colóquios, etc., mas nunca tive o prazer de assistir a um programa dedicado inteiramente à filatelia. Para uma televisão melhor e mais actualizada, para vale a pena pagar a taxa... Quando são que os filatelistas portugueses terão o prazer de pagar a taxa para verem um grande programa de cultura? E este capítulo muito mais tarde a dizer, mas parecem que não vale a pena até porque deveria ser focado muito especialmente pelo CTT. A entidade a quem ver mais responsável pela filatelia em Portugal.

Muito obrigado, Dias Afonso. Na próxima semana como filatelia nos prestare as suas declarações

NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO • NOTICIÁRIO

BARCELOS 85

A nossa Secção candidatou-se para organizar, conjuntamente com a Associação Portuguesa de Filatelia Temática, no próximo ano, de 3 a 12 de Maio, uma Exposição Regional, a que se deverá dar o nome de "Barcelos 85".

Embora não tenhamos ainda a necessária confirmação de patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia, começamos já a dar os primeiros passos para que este Salão resulte em pleno.

Catálogo do Centenário do Selo Postal

Procurando divulgar o gosto pela Filatelia, e tentando, de certa maneira, colmatar uma lacuna existente na bibliografia da especialidade, num esforço redactorial digno de nota, vem esta Secção editando, em fascículos, um catálogo do Centenário do Selo Postal, da autoria do associado Carlos Baste.

Até ao presente vieram a lume os dois primeiros fascículos.

Esperemos que este esforço seja compreendido pelos filatelistas do país, em especial pelos cultores daquele tema ou "assunto".

UFINOR

A convite da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, deslocaram-se a Matesinhos, no passado dia 28 de Abril, os nossos associados Oscar Marinho e Carlos Baste. Outras colectividades, todas sediadas a norte do rio

Deuro, foram igualmente convidadas, tendo todas sido fidalgamente recebidas na magnífica sede da ARAL.

Dada a extraordinária importância de que se revestiu esta reunião, e tendo em conta a repercussão futura de que nela ficou determinado, transcrevemos, neutro local e na íntegra a acta daquele evento.

Jornadas Filatélicas de Barcelos

Come resultado de uma deliberação tomada na reunião de Matesinhos, na ARAL, vão realizar-se, na nossa cidade, a 30 de Junho, as Jornadas Filatélicas de Barcelos.

Será a primeira reunião plenária da UFINOR, após a sua criação, e nela se discutirão e aprovarão os estatutos daquela União.

Trabalha-se afanosamente para que esta reunião se traduza num êxito completo.

Os nossos ilustres convidados são bem dignos de toda a nossa atenção.

Esperamos, sinceramente, estar à altura deste acontecimento que, além do mais, testará a nossa capacidade organizativa.

Aos nossos convidados dizemos, cordialmente, até Junho.

BIBLIOTECA

A nossa biblioteca, agora sob a direcção de Eurico Dias, continua a crescer.

Desta vez acusamos as ofertas do associado Paulo Pereira, das revistas:

Moeda - nºs de Fevereiro e Março/Abril de 1984

FN - nºs 33 e 34, respectivamente de Março e Maio/
/Junho de corrente ano.

Acta da reunião na ARAL

Aos dias 28 de Abril de mil novecentos e oitenta e quatro, reuniram na sede da Associação Recreativa Aurora da Liberdade em Matosinhos, as seguintes colectividades:

- Tertúlia Filatélica Duriense.
- Núcleo Filatélico do Grupo Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Petregal.
- Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos.
- Associação Portuguesa de Filatelia Temática.
- Associação Portuguesa de Escritores e Jornalistas Filatélicos.
- Núcleo Filatélico, Filuminístico e Numismático do Ateneu Comercial do Porto.
- Secção Filatélica da Associação Recreativa Aurora da Liberdade.
- Secção Filatélica do Clube de Campismo do Porto.
- Secção Filatélica do Círculo de Arte e Recreio de Guimarães (representada).

Depois de troca de impressões entre todos os membros resolveram os signatários:

a) Formarem a União de Colectividades Filatélicas do Norte (UFINOR).

b) Nomear para integrar a comissão de redacção dos estatutos da União de Colectividades Filatélicas do Norte (UFINOR) os senhores António Tavares, da Secção Filatélica da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, arquitecto

Gabriel Serpa Magalhães, da Secção Filatélica de Ateneu Comercial do Porto, e Paulo de Oliveira Sá Machado, da Associação Portuguesa de Filatelia Temática, comissão que será secretariada pelos arts.: José Maria Sennos e Alfredo Oliveira da Silva da Associação Portuguesa de Filatelia Temática.

c) Convidar todas as colectividades sediadas a norte do rio Douro a assinarem este protocolo, caso estejam interessadas.

d) A UFINOR é uma união de colectividades, núcleos ou secções filatélicas filiadas ou não neutros organismos correlativos, é independente e não tem carácter político ou religioso.

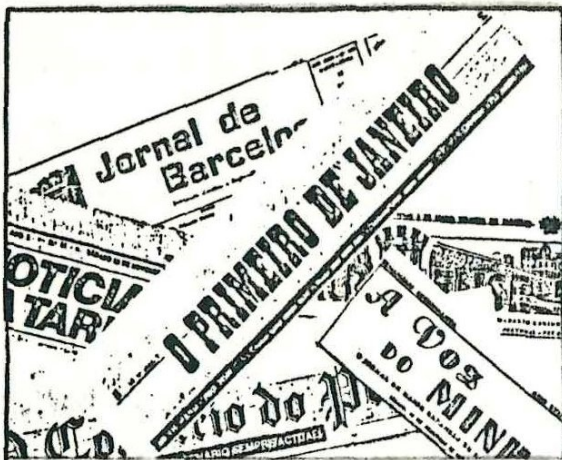
e) A UFINOR tem por fim desenvolver a filatelia dentro do território mencionado podendo fazer-se representar além-fronteiras muito especialmente com fins representativos para as exposições luso-espanholas, denominadas IBEREX's.

f) Fica marcada a próxima reunião plenária da UFINOR para a cidade de Barcelos, numa organização da Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos para o dia 30 de Junho de 1984, pelas 10 h.30. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas 18 horas e vai esta acta ser assinada depois de lida e aprovada pelos elementos presentes.

LUBRAFEX 84

Encerrou as portas no passado dia 17 a Lubrapex 84, Exposição Filatélica Luso-Brasileira, que pela primeira vez teve a presença dos nove países de língua portuguesa.

No próximo número do nosso boletim daremos mais informes sobre este acontecimento.



NÓS E A IMPRENSA

Barcelos — Clube de Campismo

Está a desenvolver Interessante trabalho no plano de divulgação filatélica a secção filatélica do Clube de Campismo de Barcelos. O seu principal dinamizador, o filatelista Carlos Basto, está mesmo a estudar a publicação de um estudo sobre o Centenário do Selo. Esperemos pela obra, para depois podermos anunciar onde os nossos leitores a poderão encontrar.

**NOTÍCIAS
DA TARDE**

11-2
84

«Centenário do Selo Postal»

Sem dúvida um tema apaixonante o do *Centenário do Selo Postal*.

Um dos seus grandes cultores entre nós é Carlos Basto, um dos homens da Secção Filatélica do Clube de Campismo de Barcelos.

No intuito de dar a conhecer elementos sobre o centenário do selo postal, Carlos Basto propõe-se publicar, em fascículos, uma obra que, num futuro próximo, virá a ser algo mais que um simples catálogo do tema.

Um trabalho importante a merecer a atenção e apoio dos filatelistas portugueses, que desde já poderão solicitar o 1.º fascículo da obra, dirigindo-se à Secção Filatélica do Clube de Campismo de Barcelos.

O PRIMEIRO DE JANEIRO

11-3-84

**Clube de Campismo
de Barcelos**

Vai a Secção Filatélica do Clube de Campismo de Barcelos levar a efeito uma obra, que todos, independentemente de serem filatelistas temáticos ou não, devem apoiar. Assim e por iniciativa do temático de «Centenário do Selo», Carlos Basto, vão começar a aparecer fascículos, que mais tarde constituirão um catálogo sobre o Centenário do Selo. Num país tão pobre de literatura filatélica, esta é a obra que merece ser apoiada e divulgada. Assim todos os filatelistas interessados em receber o primeiro fascículo devem dirigir-se a Secção Filatélica do Clube de Campismo de Barcelos.

3-3-84

**NOTÍCIAS
DA TARDE**

rotary



E A FILATELIA

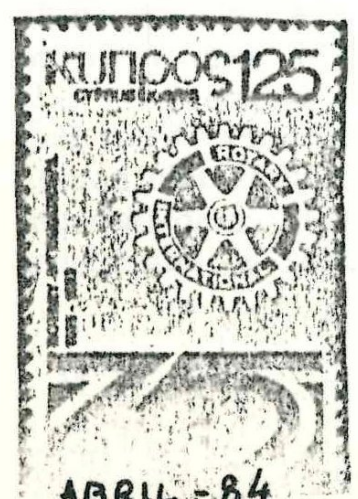
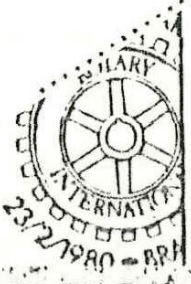
O n/director, convidado a colaborar em "O Coleccionador" - Boletim da Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos - escreveu para essa publicação um pequeno artigo que, naturalmente, tinha de ser de índole rotária. É porque é de essa índole, o n/Boletim transcreve parte do editorial do nº 4 de "O Coleccionador" e o tal artigo.

O COLECCIONADOR

SECÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA DO CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS

BOLETIM
ROTARY CLUBE DE BARCELOS
N.º 4

abril 1984
prática, obração que de-



O NOSSO CONVIDADO

Rotary na Filateli

Pode parecer estranho que um sujeito não... ta venha colaborar num boletim dedicado, princip... a coleccionadores de selos. Na verdade, sei que...

3 A chegada às nossas mãos de mais um número de «O Coleccionador» leva-nos a que ainda esta nota aluda a literatura filatélica.

Em Maio de 1983 aparecia, oriundo da cidade de Barcelos, mais propriamente da Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo daquela cidade, o primeiro número de uma publicação que dava pelo nome de «O Coleccionador».

Era sua missão, como então se escrevia no seu editorial, dar a conhecer aos membros da secção filatélica e numismática do Clube de Campismo e Caravanismo «um noticiário, o mais completo possível, do coleccionismo em geral e da filatelia e numismática em particular».

Como tudo o que é humano, também esta obra viu os seus colaboradores e os seus detractores. Mas porque a tenacidade é uma das grandes virtudes do homem, aqui estamos, no limiar do segundo ano de existência da Secção Filatélica e Numismática do C. C. e C. de Barcelos, a referir o seu novo dimensionismo, agora já a trabalhar em moldes mais amplos e com melhores relacionamentos.

Estamos cientes que todo este insano trabalho é obra, em especial, de um homem que sabe, com o seu talento e virtuosismo, bem rodear-se e, ao mesmo tempo, torneir as dificuldades — Carlos Bastos.

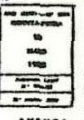
Para a equipa barcelense um bom trabalho em prol da filatelia e do coleccionismo e a nossa disponibilidade.

O PRIMEIRO DE JANEIRO

8-4-84



Jornal de
Barcelos



O Coleccionador

Pessoa amiga fez-nos chegar às mãos o n.º 4 de «O Coleccionador» como já o havia feito quanto ao n.º 1.

Trata-se do Boletim da Secção Filatélica e Numismática do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos.

Nota-se uma grande melhoria deste último número em relação ao primeiro, tanto no que se refere a aspecto, como número de páginas e assuntos versados.

Dentre estes, todos interessantes, destacamos, por se referirem a Barcelos, História Postal de Barcelos (n.º 1.) Efeméride (Bombeiros

Voluntários de Barcelos) (n.º 4), Postais Ilustrados de Barcelos (n.º 4), II Mostra de Coleccionismo de Barcelos. Muito interessante também a secção, inserta no n.º 1, «Carimbos de 1.º Dia e Comemorativos».

Neste número 4, relativo ao 1.º trimestre de 1984, vêm referidos como principais responsáveis pela sua publicação os Snrs. Carlos Basto, Eurico Dias e Fernando Loureiro, respectivamente, como Director, Redactor principal e Administrador.

V. M.

